Aspectos fonológicos vocálicos do português falado em Comunidades Quilombolas do Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha

Maria do Socorro Vieira Coelho (Unimontes-USP)

Como parte da mesa redonda intitulada "Outras manifestações linguísticas" proposta pelo III Encontro sobre a diversidade linguística em Minas Gerais, este texto aborda questões do português falado em Comunidades Quilombolas brasileiras. Ele objetiva, especificamente, apresentar características linguístico-fonológicas relacionadas às vogais do português brasileiro falado por moradores de duas Comunidades Quilombolas do Norte de Minas Gerais, *Território Gurutubano* e Vale do Jequitinhonha, *Marobá dos Teixeiras*. As investigações se alicerçaram nos postulados da teoria e metodologia da Sociolinguística Variacionista, aos quais se acrescentaram informações diacrônicas relativas à origem, formação e evolução do português falado nessas comunidades, observadas no decorrer das pesquisas que evidenciaram a existência de uma variante do português brasileiro, ou seja, um falar com traços específicos característicos da área rural. As duas amostras constaram de um total de 47 entrevistas, sendo 38 moradores nascidos no Território Gurutubano e de nove informantes da Comunidade Marobá dos Teixeiras (Almenara – Vale do Jequitinhonha). Os dados foram coletados por meio de anotações, de observações etnográficas e gravação de entrevistas: informais (conversas livres sem qualquer limitação de tema ou assunto), ou direcionadas para temas como festas religiosas, costumes e antepassados, por se acreditar que revelariam pontos sobre a história de cada localidade pesquisada. Os resultados comprovaram que os fenômenos registrados na variedade popular do português falado pelos quilombolas pesquisados são heranças linguísticas românicas e portuguesas que se mantêm presentes na fala desses brasileiros. Tais constatações estão alicerçadas em fatos históricos, sociais, culturais e evidências linguísticas encontrados em literatura pertinente, principalmente de natureza dialetológica resultantes de investigações realizadas por pesquisadores brasileiros e portugueses que desenvolvem trabalhos sobre a descrição da língua portuguesa nas regiões de além e aquém-mar. Os resultados corroboram a vertente teórica de que o português popular brasileiro possui raízes originais, rurais e populares.

Palavras-chave: Quilombos do Gurutuba e de Marobá dos Teixeiras. Português Brasileiro. Fonologia. Variação e Mudança.

Referências:

CAMARGO, Pablo Matos; SANTOS, Maria Elisabete Gontijo. *Comunidades quilombolas de Minas Gerais no século XXI*: *história e resistência.* CEDEFES, Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

COELHO, Maria do Socorro Vieira. *Os gurutubanos*: língua, história e cultura. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa e Linguística). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Letras, Belo Horizonte,2010.

FLORÊNCIO, Manuela. *Dialecto Alentejano*: contributos para o seu estudo. 3 ed. Lisboa: Edições Colibri - Centro de Estudos do Alentejo, 2011.

MAIA, Clarinda de Azevedo. *História do galego-português.* Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; JNICT, 1986.

NARO, Anthony Julius; SCHERRE, Maria Marta Pereira. *Garimpo das origens do português brasileiro.* São Paulo: Parábola, 2007.

PENHA, João Alves Pereira. *A arcaicidade da língua popular brasileira*. Tese (Doutorado em Letras). Universidade de São Paulo, Letras, Franca (SP), 1970.